

Serviço constante. A dragagem deve ser feita constantemente no canal do Porto sob o risco da via de navegação perder a sua profundidade. Isso ocorre pois o canal sofre um processo de assoreamento (acúmulo de sedimentos) durante todo o ano.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

O dia D da dragagem de Santos

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e Codesp definem, hoje, as licitações que realizaram para contratar o serviço

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Hoje será um dia decisivo para a dragagem do Porto de Santos. Em Brasília, com o fim do prazo dado para a EEL Infraestrutura apresentar suas garantias financeiras, o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil vai avaliar qual será o próximo passo da licitação. Já em Santos, o departamento jurídico da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) deve concluir o parecer que vai definir se a Dragabras Serviços de Dragagem é habilitada para executar a obra.

Há uma semana, a pasta que comanda os portos brasileiros deu um prazo de cinco dias úteis para que a EEL comprove que tem condições financeiras de realizar a dragagem do canal de navegação do Porto de Santos. A empresa venceu a licitação promovida pela extinta Secretaria de Portos (SEP) ao pedir R\$ 369 milhões pela obra.

No entanto, apesar de já ter assinado o contrato, a firma não tinha atendido à exigência do Ministério. Caso a EEL não tenha apresentado a garantia até ontem, a pasta vai analisar a melhor saída nas esferas jurídi-

ca e técnica. É possível que a segunda colocada na licitação seja convocada a apresentar sua documentação para análise.

“O jurídico vai ver se pode chamar a segunda colocada. Por ser RDC (Regime Diferenciado de Licitação), ela terá que reduzir a proposta. Então, essa particularidade jurídica deverá ser vista e, quase um ano depois, é preciso ver se a empresa aceita”, explicou o diretor de Engenharia da Codesp, Antonio de Pádua Andrade.

A dragagem contratada pelo Governo Federal prevê o aprofundamento do canal de navegação e das bacias de acesso aos berços de atracação do Porto, dos atuais 15 metros, em média, para 15,4 e 15,7 metros pelos próximos três anos. Já os locais de atracação terão uma nova fundura variando de 7,6 a 15,7 metros.

Como previsto no edital de licitação, a partir da ordem de serviço, a EEL terá cinco meses para realizar os projetos básico (detalhes técnicos do serviço) e executivo (mais detalhado, indicando como o serviço será realizado) da dragagem. Mas, mesmo antes do aval para o início dos trabalhos, a empresa fez le-



CARLOS MOQUEIRA

Draga no Porto: Codesp prevê retirar, por ano, 4,3 milhões de metros cúbicos de lama da via de navegação

vantamentos sobre o canal.

EM SANTOS

Segundo Pádua, também hoje, a Superintendência Jurídica da

Codesp deve concluir a análise da habilitação da Dragabras Serviços de Dragagem para realizar a obra no canal. A empresa apresentou um lance de R\$ 72 mi-

lhões, 38,4% a menos do que o previsto pela estatal, que estimava investir R\$ 116,9 milhões.

“Vamos aguardar o Jurídico se posicionar sobre os documentos

de habilitação. A análise técnica já foi feita e foi avaliado o dimensionamento dos equipamentos. Agora, falta esse parecer”, explicou o diretor.

As empresas participantes dessa licitação deverão apresentar capacidade compatível para a realização do serviço, utilizando uma draga tipo Hopper, de sucção, autotransportadora e que possa retirar 20 mil metros cúbicos de sedimentos ao dia.

O projeto da Docas prevê a extração de até 4,3 milhões de metros cúbicos de lama do fundo do canal em um ano.

Devido ao ininterrupto assoreamento do canal do Porto, a dragagem deve ser feita constantemente. Por isso e devido à demora do Governo para concluir sua licitação do serviço, a Codesp teve de realizar sua própria concorrência para contratar a obra. Mas o contrato que firmará terá uma cláusula rescisória, a ser acionada caso a União assine a ordem de serviço para o início dos trabalhos da EEL Engenharia.

Procurada, a EEL não respondeu aos questionamentos da reportagem até o fechamento desta edição.